



# Universidade Estadual de Londrina

---

JOÃO PAULO SIMONATO SANTOS

## **ANÁLISE DOS TOUCHDOWNS ANOTADOS NA TEMPORADA 2009/2010 DA NATIONAL FOOTBALL LEAGUE (NFL)**

---

LONDRINA  
2010

JOÃO PAULO SIMONATO SANTOS

**ANÁLISE DOS TOUCHDOWNS ANOTADOS NA TEMPORADA DE  
2009/2010 DA NATIONAL FOOTBALL LEAGUE (NFL)**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Esporte da  
Universidade Estadual de Londrina, exigido  
como requisito parcial para obtenção da  
graduação em Bacharel em Esporte.

Orientador: Prof. Dr. Arli Ramos de Oliveira

LONDRINA  
2010

JOÃO PAULO SIMONATO SANTOS

**ANÁLISE DOS TOUCHDOWNS ANOTADOS NA TEMPORADA DE  
2009/2010 DA NATIONAL FOOTBALL LEAGUE (NFL)**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Esporte da  
Universidade Estadual de Londrina,  
exigido como requisito parcial para  
obtenção da graduação em Bacharel  
em Esporte.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Arli Ramos de Oliveira  
Universidade Estadual de Londrina

---

Prof. Marival Antônio Mazzio  
Universidade Estadual de Londrina

---

Prof. Allan James de Castro Bussmann  
Universidade Estadual de Londrina

Londrina, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de  
2010.

A DEUS acima de tudo, à MTA, aos meus pais, irmãs e amigos que me ensinaram a fazer sempre as escolhas corretas, estando sempre ao meu lado em qualquer situação.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao Prof. Dr. Arli Ramos de Oliveira por aceitar esse desafio, me guiando nessa importante jornada da minha vida acadêmica.

A Deus e a Mãe Três Vezes Admirável de Schoenstatt, por me guiarem sempre pelos melhores caminhos.

Aos professores Marival Antônio Mazzio e Allan James de Castro Bussmann por aceitarem, gentilmente, participar da banca de avaliação do estudo.

Aos meus pais, Almir Oliveira dos Santos e Cenira Izabel Simonato Santos, responsáveis pelos principais ensinamentos em minha vida, ao longo desses 21 anos de amor e confiança.

As minhas irmãs, Victória Simonato Santos e Virginia Simonato Santos por compartilharem comigo os saudosos momentos de minha feliz infância, e por ainda rirem de minhas piadas.

A toda Turma 9 do curso de Esporte, em especial aos parceiros Pedro, Vinicius, Jessé, Rafael, Renato, Murilo, Bruno e Wilson, por me acolherem em seus lares sempre que precisei ao longo desses 4 anos e pela amizade incondicional que, com certeza, perpetuará ao longo de nossas vidas.

Aos amigos de longa data, Rafael Lopes, Otávio, Rafael Carvalho, João Vitor, Roberto, Arthur, Alexandre, Leonardo e Carlos, pela parceria em todos os momentos, por compartilhar sonhos e frustrações, e pelos momentos de descontração necessários para superarmos as dificuldades.

“A vontade de se preparar precisa ser maior que a vontade de vencer”

(Bob Knight)

“Preocupe-se mais com seu caráter do que com sua reputação, porque seu caráter é o que você realmente é, enquanto a reputação é apenas o que os outros pensam que você é.”

(John Wooden)

"A diferença entre uma pessoa de sucesso e as outras não é falta de força, nem a falta de conhecimento, mas particularmente a falta de determinação."

(Vince Lombardi)

“Para ser um líder, você tem que fazer as pessoas quererem te seguir, e ninguém quer seguir alguém que não sabe onde está indo.”

(Joe Namath)

SANTOS, João Paulo Simonato. **ANÁLISE DOS TOUCHDOWNS ANOTADOS NA TEMPORADA DE 2009/2010 DA NATIONAL FOOTBALL LEAGUE (NFL).**

2010.45f. Monografia (Bacharel) - Curso de Esporte, Departamento de Esporte, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.

## RESUMO

O Futebol Americano, conhecido nos Estados Unidos da América como *Football*, é um esporte coletivo de alta competitividade e essencialmente de contato físico vigoroso, uma verdadeira luta por território que exige de seus praticantes: força, velocidade e coordenação motora, além das capacidades técnicas e táticas. A principal jogada é o *touchdown*, que consiste em entrar na área ao fundo do campo adversário (*endzone*) com a posse da bola, ganhando 6 pontos, e direito a chute livre a gol por mais 1 ponto extra, ou mesmo 2 pontos extras, se os jogadores tentarem, ao invés de um chute livre ao gol, um passe ou uma corrida. O presente estudo visa investigar a obtenção de *touchdowns* na Liga Americana de Futebol (NFL) na temporada de 2009/2010. Com os resultados obtidos nesse estudo, foi possível traçar um perfil dos *touchdowns* anotados na temporada 2009/2010 da NFL, tanto na temporada regular quanto nos *playoffs*, caracterizando-se como uma jogada de passe (56,9% na temporada regular e 60,6% nos *playoffs*), para um jogador da posição de *Wide Receiver* (37,0% e 40,9%) ou *Runningback* (37,5% e 37,9%), iniciando-se a uma distância de até 10 jardas da *End Zone* (52,4% e 48,5%), em uma situação de 1º *Down* (34,5% e 47,0%) no 2º período de jogo (31,5% e 30,3%). Após as análises ficou evidente a importância de métodos de treinamento que respeitem os princípios do treinamento esportivo, entre eles o princípio da especificidade, que no Futebol Americano é de extrema relevância para um desempenho de sucesso.

**Palavras-chave:** 1.Futebol Americano; 2.*Touchdown*; 3.*National Football League*

SANTOS, João Paulo Simonato. **ANALYSIS OF THE TOUCHDOWNS IN THE 2009/2010 SEASON OF THE NATIONAL FOOTBALL LEAGUE (NFL).**2010.45f.

Monografia (Bacharel) - Curso de Esporte, Departamento de Esporte, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.

## **ABSTRACT**

The American football, known in the United States of America as football, is a highly competitive team sports and strenuous physical contact primarily a real fight for territory that requires its practitioners: strength, speed and coordination, beyond the technical capabilities and tactics. The main move is a touchdown, which is to enter the area at the bottom of the opponent (endzone) with the ball, gaining 6 points, and the right free kick on goal by more than one extra point, or even two extra points, if the players try, instead of a free kick on goal, a pass or a run. This study aims to investigate the acquisition of touchdowns in the League of American Football (NFL) season 2009/2010. With the results obtained in this study, it was possible to draw a profile of touchdowns noted in the 2009/2010 season in the NFL in both the regular season and the playoffs, which is characterized as a move to pass (56.9% in the regular season and 60.6% in the playoffs) for a position player Wide Receiver (37.0% and 40.9%) or Runningback (37.5% and 37.9%), starting at a distance of up to 10 yards End Zone (52.4% and 48.5%), in a situation of a Down (34.5% and 47.0%) in the 2nd period of play (31.5% and 30.3%). After analysis it was evident the importance of training methods that respect the principles of sports training, including the principle of specificity, which in American football is very important for a successful performance.

**Keywords:** 1.Football; 2.Touchdown; 3.National Football League

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 - constituição dos cruzamentos nos <i>playoffs</i> .....	27
Gráfico 1 – Origem dos <i>touchdowns</i> na temporada regular.....	33
Gráfico 1 – Origem dos <i>touchdowns</i> nos <i>Playoffs</i> .....	33
Gráfico 2 – Posição do jogador que efetuou o <i>touchdown</i> na temporada regular.....	34
Gráfico 3 – Posição do jogador que efetuou o <i>touchdown</i> nos <i>Playoffs</i> .....	35
Gráfico 4 – Jardas percorridas na jogada que culminou em <i>touchdown</i> durante a temporada regular.....	36
Gráfico 5 – Jardas percorridas na jogada que culminou em <i>touchdown</i> nos <i>playoffs</i> .....	37
Gráfico 6 – Situação em que se iniciou a jogada que terminou em <i>touchdown</i> na temporada regular.....	38
Gráfico 7 - Situação em que se iniciou a jogada que terminou em <i>touchdown</i> nos <i>playoffs</i> .....	39
Gráfico 9 – Período em que os <i>touchdowns</i> foram anotados na temporada regular.....	40
Gráfico 10 - Período em que os <i>touchdowns</i> foram anotados nos <i>playoffs</i> .....	41

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Classificação final da temporada regular de 2009/2010.....	28
Tabela 2 – Classificação final dos <i>playoffs</i> e do <i>Super Bowl XLIV</i> .....	29

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Divisão das equipes da NFL.....	25
Quadro 2 – Tipo de jogada que originou os <i>touchdowns</i> .....	32
Quadro 3 – Posição do jogador que efetuou o <i>touchdown</i> .....	34
Quadro 4 – Jardas percorridas na jogada que culminou em <i>touchdown</i> .....	36
Quadro 5 – Situação em que se iniciou a jogada que terminou em <i>touchdown</i> .....	37
Quadro 6 – Período em que os <i>touchdowns</i> foram anotados.....	39

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>12</b>
1.1	Objetivos	14
1.1.1	Objetivo Geral	14
1.1.2	Objetivo Específico	14
<b>2</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA</b>	<b>15</b>
2.1	Formas de pontuar	16
2.2	Posições	17
2.2.1	Posições ofensivas	17
2.2.2	Posições defensivas	19
2.2.3	Especialistas	20
2.3	O Jogo	20
2.4	Métodos de avançar a bola	21
2.5	Situações de quarto down	22
2.6	<i>National Football League (NFL)</i>	24
2.6.1	Formato da Liga	25
2.6.2	A Temporada Regular	25
2.6.3	Constituição dos Playoffs	26
2.6.4	O Super Bowl – A Grande Final	27
2.6.5	A Temporada de 2009 da National Football League	27
2.6.6	Classificação da Temporada de 2009	28
<b>3</b>	<b>MATERIAIS E MÉTODOS</b>	<b>30</b>
3.1	Caracterização do Estudo	30
3.2	População Alvo	30
3.3	Instrumentos	30
3.4	Procedimentos	30
3.5	Análise dos Dados	31
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>32</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÕES</b>	<b>43</b>
<b>6</b>	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>44</b>
	<b>GLOSSÁRIO</b>	<b>46</b>
	<b>APÊNDICES</b>	<b>48</b>
	APÊNDICE A – Ficha de observação por jogo	49
	APÊNDICE B – Ficha de observação por rodada	50

# 1 INTRODUÇÃO

O esporte é um fenômeno mundial na atualidade, propiciando estudos e reflexões como forma de democratizar o conhecimento. Ele tem sido cada vez mais difundido na sociedade (VENDITE; MORAES; VENDITE, 2003).

O Futebol Americano, conhecido nos Estados Unidos da América como *Football*, é um esporte coletivo de alta competitividade e essencialmente de contato físico vigoroso, uma verdadeira luta por território que exige de seus praticantes: força, velocidade e coordenação motora, além das capacidades técnicas e táticas. Por esses motivos, o futebol americano é muitas vezes estigmatizado como um esporte extremamente violento e sem regras, sendo associado a uma verdadeira guerra, ou a uma luta de gladiadores contemporâneos. Porém, como todo esporte, o futebol americano tem regras rígidas e que primam pela lealdade. O principal objetivo nesse esporte é defender o seu campo e invadir o campo adversário à sua frente, e com isso, somar mais pontos do que o adversário.

A principal jogada é entrar na área ao fundo do campo adversário (*endzone*) com a posse da bola (*touchdown*), ganhando 6 pontos, e direito a chute livre a gol por mais 1 ponto extra, ou mesmo 2 pontos extras, se os jogadores tentarem, ao invés de um chute livre ao gol, um passe ou uma corrida.

O Futebol Americano iniciou-se no Brasil na cidade do Rio de Janeiro no ano de 1986, porém, devido à falta de equipamentos, já que o único material disponível era a bola, 20 amigos iniciaram a prática do esporte nas areias da Praia de Copacabana, surgindo assim o *Beach Football* (FRONTELMO; RIBEIRO, 2006).

O esporte começou a ganhar popularidade no Brasil ao final dos anos 90, graças às transmissões da Liga Americana de Futebol (NFL) feitas pela Rede Bandeirantes entre 1994 e 1998. O crescimento da popularidade levou à criação de diversas entidades que buscam a formação de atletas, organização de campeonatos e a profissionalização do esporte no país.

Na maior parte do Brasil o esporte é praticado de forma amadora e sem o uso das proteções obrigatórias para a sua prática, com exceção das equipes participantes do Torneio Touchdown 2009, primeiro Campeonato Nacional da modalidade.

Com o aumento crescente da popularidade do Futebol Americano no Brasil, se faz necessária uma maior produção de trabalhos científicos relacionados a esse esporte, para que se possa elevar o nível de conhecimento sobre essa modalidade em seus diversos aspectos. Além disso, buscando desenvolver este esporte no País, é importante que se utilize neste momento, como objeto de análise, o local onde o esporte se desenvolva em seu mais elevado nível de desempenho, que é, neste caso, na Liga Profissional dos Estados Unidos da América, denominada de *National Football League (NFL)*.

Esse estudo espera contribuir para essa área no sentido de ampliar o conhecimento específico nesse esporte com embasamento científico onde possa ser aperfeiçoado a formação profissional, a melhor estruturação do treinamento esportivo, respeitando-se as especificidades de cada posição no jogo.

Os dados coletados em situação real de jogo podem indicar os diversos fatores relacionados à incidência dos *touchdowns*, e em função disso,

propiciar melhor aplicabilidade no treinamento, com situações próximas da realidade dos acontecimentos de diferentes situações táticas e estratégicas que utilizam os fundamentos básicos, especialmente o *touchdown* na obtenção do objetivo do jogo.

## **1.1 Objetivos**

### 1.1.1 Objetivo Geral

O presente estudo visa investigar a obtenção de *touchdowns* na Liga Americana de Futebol (NFL) na temporada de 2009/2010.

### 1.1.2 Objetivo Específico

Classificar e analisar como ocorreram os *touchdowns* da temporada de 2009/2010 na National Football League (NFL), a partir dos seguintes parâmetros:

- a) O tipo de jogada que originou o *touchdown*.
- b) O número de jardas percorridas na jogada que culminou em *touchdown*.
- c) A posição dos jogadores que fizeram o *touchdown*.
- d) Em qual tentativa ocorreu o *touchdown*.
- e) O período do jogo em que ocorreu o *touchdown*.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Nessa revisão de literatura serão discutidos os seguintes aspectos: os objetivos do esporte, principais regras e técnicas da modalidade tais como: formas de pontuação, as posições da modalidade, o jogo propriamente dito, métodos de avançar a bola, situações possíveis de quarto *down*, visto não ser encontrado na literatura esportiva estudos científicos com relação à temática deste trabalho de conclusão de curso.

O objetivo deste jogo é marcar mais pontos do que o oponente. Cada time é responsável por uma área nas extremidades do campo e tenta mover a bola para dentro da área adversária enquanto defende a sua própria (JOHNSON, 1987).

Um jogo de futebol americano consiste de uma série de jogadas de curta duração entre as equipes quando a bola não está ainda em jogo. São permitidas substituições entre as jogadas, o que possibilita uma grande especialização, uma vez que os treinadores põem em campo os jogadores que possam servir melhor para cada situação específica do jogo. O jogo é muito tático e estratégico. Com 22 jogadores dentro de campo ao mesmo tempo (11 por equipe), cada um com uma tarefa específica para a jogada seguinte. O jogo de Futebol Americano tem evoluído ao longo dos anos e os atletas estão agora maiores, mais fortes e mais rápidos (HICKMANN, 2004).

O jogo tem a duração de 60 minutos, e é dividido em duas metades separadas por um intervalo. Cada metade dividida em dois quartos com a duração de 15 minutos, onde as equipes mudam de campo no fim do primeiro e do terceiro

quartos. Se um jogo estiver empatado ao fim do tempo regulamentar, joga-se uma prorrogação, chamado de *over time*. As prorrogações obedecem ao método de "morte súbita", o que significa que a equipe que pontuar primeiro, seja de que forma for, vence o jogo.

Um *kickoff* é uma jogada especial usada para iniciar cada meio jogo, e também para reiniciar o jogo depois de cada *Field goal* ou uma tentativa de conversão depois de um *touchdown*. O chutador da equipe chuta a bola, geralmente desde a sua linha de 30 jardas (27,43 m), embora um chute inicial possa ocorrer de outras zonas do campo devido a uma penalidade na jogada anterior. A bola deve ser chutada a partir do chão e segura, e deve viajar pelo menos 10 jardas. A partir do momento em que a bola tenha viajado 10 jardas para o campo adversário ou tenha sido tocada pelo time que retornará o *kickoff*, pode ser recolhida por qualquer uma das equipes. Em geral, a bola é simplesmente chutada com força para o campo adversário, mas por vezes uma equipe tenta recuperar o seu próprio pontapé, numa jogada que é conhecida como *onside kick*.

Usa-se um *safety punt* para reiniciar o jogo depois de um *safety*, mas isso não acontece com frequência. A equipe que foi derrubada na sua zona final (*endzone*) e, portanto, concedeu dois pontos à outra equipe, faz o *punt* (chute onde a bola é chutada no ar) da sua linha de 20 jardas.

## 2.1 Formas de pontuar

No futebol americano é possível conquistar pontos de três maneiras diferentes, através de um *touchdown*, um *field goal*, ou um *safety*.

O *Touchdown*, segundo Schiffer e Duroska (1988), ocorre quando um jogador com a posse da bola atinge a linha de gol ou entra na *endzone* do oponente correndo, recebendo um passe ou recuperando um *fumble*. Conquistar um *touchdown* é o principal objetivo da equipe que ataca, pois é a jogada com maior pontuação, 6 pontos. Depois de marcar um *touchdown*, uma equipe pode chutar um *field goal* para tentar obter um ponto extra ou tentar correr ou passar a bola para a zona final para tentar obter uma conversão de ponto duplo. A equipe tem apenas uma chance na conversão *extrapoint* de ponto duplo.

Um *field goal*, que vale 3 pontos, é conquistado colocando a bola no chão e acertando entre as traves verticais amarelas de gol atrás da *endzone*. Se a tentativa falhar, a bola é devolvida ao local do chute, e a posse é dada à outra equipe. É comumente utilizado em situações de quarto *down* ou no final de uma partida para conseguir a vitória. Existe também o *drop-kick* semelhante a jogada do Rugby, mas esta jogada é extremamente rara no jogo atual.

Um *safety*, com o valor de 2 pontos, é obtido quando um jogador é derrubado ou sai pelo fundo da sua própria *endzone*.

## **2.2 Posições**

### **2.2.1 Posições ofensivas**

*Quarterback* (QB) - é o cérebro do time. Dita as táticas, geralmente escolhidas pelo técnico, durante o *huddle* (aquela reunião que todos fazem abaixados antes de começar a jogada). Antes do início da jogada, ele também pode gritar os *audibles*, que são os códigos utilizados para mudar as jogadas anteriormente combinadas. No começo da jogada, ele será posicionado atrás do

*Center* para receber a bola. Durante a jogada, ele pode dar a bola a um *Running Back*, lançar a bola, ou carregar a bola.

*Running Backs* (RB) - se posicionam atrás do *Quarterback* ou, as vezes, atrás e um pouco ao lado, no início de cada jogada. Tem dois tipos principais de corredores, o *Halfback* e o *Fullback*. Em formações com só um corredor, este sempre seria um *Halfback*. O *Halfback* carrega a bola na maioria das jogadas de correr, e tem que ter uma combinação de velocidade, agilidade, e força. O *Fullback* não tem que ser tão veloz, mas deve ter bastante força porque é o principal responsável para bloquear para o *Halfback*. Além disso, os *Running Backs* podem bloquear protegendo o *Quarterback*, ou se deslocarem para receber passes.

*Wide Receivers* (WR) - são jogadores rápidos que se deslocam em diferentes rotas para receber passes.

*Tight End* (TE) - jogador da linha ofensiva que pode sair para receber passes, ou ficar para proteger e segurar a linha defensiva. Tem que ter uma mistura de bastante força e agilidade, sem contar a habilidade necessária para receber os passes.

*Center* (C) – é o jogador central da linha ofensiva, que começa cada jogada passando a bola por dentro de suas pernas para o *Quarterback*. O *Center* é o cérebro da linha ofensiva, e antes da jogada tem a responsabilidade de analisar a defesa e fazer ajustes no esquema de bloqueio da linha ofensiva.

*Offensive Guards* (OG) - faz a proteção do *Quarterback*, ficando entre o *Center* e os *Tackles*, ele tenta evitar que os jogadores da linha defensiva adversária o alcancem.

*Left Tackle* (LT) e *Right Tackle* (RT) – se posicionam nas extremidades da linha. O *Left Tackle* (LT) será considerado talvez a posição mais importante da linha ofensiva, por ter a responsabilidade de proteger o lado que o QB está virado de costas, conhecido como lado cego (*blind side*).

### 2.2.2 Posições defensivas

*Defensive Tackle* (DT) - A linha defensiva é tipicamente composta por 3 ou 4 jogadores; os no meio da linha são chamados de *Defensive Tackle*. Todos pressionam a linha de ataque, impedindo corridas e tentando derrubar o *Quarterback*. *Defensive Tackles* são os maiores jogadores da defesa.

*Defensive End* (DE) – se posicionam nas laterais da linha defensiva. Todos pressionam a linha de ataque, impedindo corridas e tentando derrubar o *Quarterback*. Comparados com os *Defensive Tackles*, os *Defensive Ends* são tipicamente um pouco menores e mais rápidos.

*Linebackers* (LB) – se posicionam atrás da *Defensive Line*, defende tanto contra passes quanto corridas. O *Linebacker* no centro se chama o *Middle Linebacker* ou *Inside Linebacker*, e tem uma maior responsabilidade de derrubar os corredores pelo centro do campo, já que a linha ofensiva tem vantagem em número de jogadores sobre a linha defensiva. Os laterais são chamados *Outside Linebacker*. O *Outside Linebacker* da esquerda, na visão do *Quarterback*, tipicamente tem uma maior responsabilidade de derrubar o *Quarterback*, já que está posicionado ao lado das costas do *Quarterback* se preparando para lançar a bola.

*Defensive Backs* (DB) - Os *Defensive Backs* atuam na secundária. Eles são responsáveis por cobrir os *Wide Receivers*, contudo, às vezes, se

posicionar para cobrir o *Tight End* ou atacar a linha de *scrimmage* e tentar marcar o *Running Back*. Eles normalmente são os menores e mais rápidos jogadores em campo. Os *Defensive Backs* são divididos nas seguintes posições:

*Cornerbacks* (CB) – ficam posicionados diretamente à frente dos *Wide Receivers*, marcando-lhes. Precisa-se de muita velocidade e atletismo nesta posição para marcar os jogadores mais rápidos do ataque e, quando possível, interceptar a bola durante um passe ao WR e passar ao seu time a oportunidade de atacar.

*Strong Safety* (SS) e *Free Safety* (FS) – se posicionam no centro por trás da defesa e atuam como os últimos homens do campo. Eles tem que ajudar os *Cornerbacks* na marcação, marcar quaisquer jogadores ofensivos ainda livres, e, principalmente o *Strong Safety*, ajudar a derrubar os *Tight Ends* e *Running Backs*.

### 2.2.3 Especialistas

*Kicker* (K) e *Punter* (P) - são as posições mais especializadas no campo. O *Kicker* é quem executa o *field goal* e o *kickoff*. O *Punter* é quem executa o *punt*, normalmente na quarta descida ou quando o time de ataque sofre um *safety*.

## 2.3 O Jogo

Um jogo é composto de muitas jogadas individuais. Cada jogada de *scrimmage* é um de uma série de *downs* atribuída à equipe que detém a posse da bola. Estes dois conceitos, de *scrimmage* e de *downs*, são fundamentais para o futebol americano. Um conjunto de *downs* começa com um primeiro *down* que é atribuído a uma equipe depois dela ganhar a posse de bola na jogada anterior, ou

então depois de progredir um certo número de jardas desde um conjunto de *downs* anterior. Num primeiro *down* à equipe com a posse de bola são dados quatro *downs* (tentativas) para tentar ganhar 10 jardas (têm um "*first and ten*", o que significa que têm um primeiro *down* e que precisam de dez jardas para conseguir outro primeiro *down*). A linha que uma equipe deve atingir para ganhar um primeiro *down* é chamada linha a conquistar. A equipe com posse de bola chama-se equipe ofensiva e a outra equipe defensiva.

Antes de cada jogada de scrimmage, as duas equipes alinham-se em lados opostos de uma linha de *scrimmage*, que é determinada pelo ponto onde a bola ficou na jogada anterior. Esse ponto é, na maioria dos casos, a linha de jarda onde a bola parou na jogada anterior adicionado ou subtraído um número de jardas de uma possível penalidade que tenha ocorrido. Um *down*, ou jogada de *scrimmage*, começa com um *snap* e termina quando a bola fica morta por qualquer razão. Um *snap* é uma entrega entre as pernas do *center* ao *quarterback*, ou um passe entre as pernas do *center* ao *quarterback* ou possivelmente a outro jogador como um *punter* ou um transportador para uma tentativa de *field goal*. A bola pode ficar morta, terminando o *down*, porque um jogador na sua posse é derrubado, ou porque o seu progresso é impedido, ou porque sai dos limites do campo, ou ainda porque um passe para frente foi considerado um passe incompleto.

## 2.4 Métodos de avançar a bola

Há dois métodos para fazer avançar a bola, mantendo a sua posse:

Correr com a bola - O *quarterback*, que é o jogador que geralmente fica com a bola depois do *snap*, pode correr com ela ou, o que é mais frequente,

entregá-la ou fazer um passe curto para um *running back*, que se transforma no portador da bola. A maior parte dos outros jogadores de ataque têm tarefas de bloqueio.

Um passe para frente - Um passe para frente só pode ser feito numa jogada de *scrimmage* e de uma posição atrás da linha de *scrimmage*. Deve ser feito para um receptor válido. Um passe completo é um passe que é apanhado por um receptor válido. O jogador pode correr com a bola depois de recebê-la. Um passe incompleto é um passe para frente em que a bola bate no chão ou sai do terreno de jogo, caso em que no ponto em que o passe termina, a bola fica morta e é posta na linha de *scrimmage* anterior para a jogada seguinte. Uma interceptação é um passe que é apanhado pela defesa, o que transfere a posse de bola para a equipe defensiva, que pode correr com a bola.

É importante para o ataque utilizar jogadas variadas de corrida e de passe de forma a deixar a defesa incerta quanto à jogada seguinte. Se a defesa conseguir adivinhar as jogadas da equipe atacante, o seu posicionamento irá ser ajustado de acordo com a jogada, e os atacantes terão as suas hipóteses de êxito altamente reduzidas.

## **2.5 Situações de quarto down**

Se uma equipe utilizar todos os seus quatro *downs* sem ganhar o número de jardas necessárias para obter um primeiro *down* (são 10, inicialmente) a posse de bola é transferida para a outra equipe. As situações de quarto *down* são, portanto, opcionais. O ataque tem três opções: avançar, chutar a bola no ar (*punt*) ou tentar um *field goal*.

Avançar - Se a distância necessária para conquistar um primeiro *down* for curta, uma equipe pode optar por avançar - elaborar uma jogada de corrida ou passe normal - no quarto *down*, mas é uma opção frequentemente arriscada: se não conseguir chegar ao objetivo, a posse de bola é transferida para a equipe adversária, em geral com uma melhor posição em campo do que teria através de um chute. A opção segura é normalmente chutar a bola (*punt*).

*Punt* - é realizado para o ataque "se livrar" da bola, numa situação de 4ª tentativa (*down*) em que está longe de marcar um *touchdown* ou um *field goal*. O *punt* é realizado pelo jogador que recebe a bola, chutando-a imediatamente.

*Field goal* - Tentativas de *field goal* têm de ser feitas com a bola no chão, e portanto um jogador chamado *holder* segura a bola para um chutador (*kicker*). As tentativas erradas de *field goal*, se ficarem curtas, podem ser interceptadas pelo adversário, mas a bola geralmente ultrapassa a linha final e não pode ser interceptada. Se a tentativa de gol de campo falha, a bola é colocada no local do pontapé, e a posse de bola é dada à equipe adversária. Ocasionalmente, uma equipe pode empregar um truque no quarto *down*. Alinha-se como se fosse chutar a bola ou tentar um *field goal* mas em vez disso implementa uma jogada de corrida ou de passe.

Em resumo, pode-se perceber a existência de uma gama de variáveis envolvidas nas situações de *touchdown* a serem estudadas e discutidas estatisticamente. Segundo Vendite, Moraes e Vendite (2003) o valor de dados estatísticos na prática desportiva sempre foi colocado por especialistas como um grande avanço de qualidade no esporte.

O próximo tópico a seguir abordará um breve histórico da *National Football League – NFL*.

## **2.6 National Football League (NFL)**

A *National Football League (NFL)* é a maior liga de Futebol Americano do mundo, com trinta e dois times nos Estados Unidos. Em termos de renda e número de fãs, a NFL é a maior liga de esportes na América do Norte.

A liga foi formada em 1920 como *American Professional Football Association*, e adotou o nome de *National Football League* em 1922. Antes da década de 1960, o futebol americano jogado em universidades era mais popular que o jogo profissional, e continua mais popular em algumas regiões nos Estados Unidos. O Futebol Americano profissional começou a ganhar popularidade com o Jogo de Campeonato da NFL em 1958, que viu recordes de audiência na televisão e um jogo muito emocionante decidido na prorrogação.

Em 1960 a *American Football League (AFL)* foi formada para competir com a NFL, introduzindo o jogo profissional para novas regiões e novas inovações para o jogo. A competição entre as duas ligas era muito cara, mas ambas conviveram em razoável trégua até o New York Giants, da NFL, assinar contrato com Pete Gogolak, considerado o chutador mais revolucionário da história da liga, em 1965. Em poucas semanas, jogadores estabelecidos na NFL assinaram contrato com times da AFL, o que fez a liga mais antiga passar a levar a sério sua concorrente.

Em 1966 as duas decidiram juntar-se em uma liga com duas Conferências (começando no ano de 1970), decidindo o campeão em um jogo único

a cada ano, o Super Bowl. Um total de 10 times da AFL, mais alguns times da NFL viraram parte da American Football Conference (AFC). Os times restantes da NFL constituíram a National Football Conference (NFC).

### 2.6.1 Formato da Liga

Hoje em dia a liga está organizada em duas conferências: a Conferência Nacional (NFC) e a Conferência Americana (AFC), sendo que em cada uma das Conferências há quatro divisões (Norte, Sul, Leste, e Oeste), com quatro times por divisão.

**Quadro 1 – Divisão das equipes da NFL**

American Football Conference		National Football Conference	
Divisão	Time	Divisão	Time
East	Buffalo Bills	East	Dallas Cowboys
	Miami Dolphins		New York Giants
	New England Patriots		Philadelphia Eagles
	New York Jets		Washington Redskins
North	Baltimore Ravens	North	Chicago Bears
	Cincinnati Bengals		Detroit Lions
	Cleveland Browns		Green Bay Packers
	Pittsburgh Steelers		Minnesota Vikings
South	Houston Texans	South	Atlanta Falcons
	Indianapolis Colts		Carolina Panthers
	Jacksonville Jaguars		New Orleans Saints
	Tennessee Titans		Tampa Bay Buccaneers
West	Denver Broncos	West	Arizona Cardinals
	Kansas City Chiefs		St. Louis Rams
	Oakland Raiders		San Francisco 49ers
	San Diego Chargers		Seattle Seahawks

### 2.6.2 A Temporada Regular

A temporada regular é disputada entre os meses de Setembro e Dezembro, onde cada rodada tem 16 jogos, e a temporada contém 17 rodadas no total. Porém, cada equipe disputa 16 partidas, pois cada time tem uma rodada de folga durante a temporada. As rodadas da NFL acontecem nos finais das semanas, com a maioria aos Domingos, incluindo o famoso Sunday Night Football e na

Segunda-Feira acontece outra tradição do futebol americano, o Monday Night Football. Os critérios de disputa dos jogos são:

- Jogos de ida-e-volta contra equipes da mesma divisão.
- Um jogo contra cada equipe de uma divisão da mesma conferência.
- Um jogo contra cada equipe de uma divisão da outra conferência.
- Dois jogos contra equipes definidas através de um sistema de cálculos adotado pela NFL.

### 2.6.3 Constituição dos Playoffs

Os playoffs (ou mata-matas) são disputados no mês de Janeiro. É disputada em jogos únicos por 12 times, os 8 campeões das 8 divisões, mais os 2 melhores de cada Conferência que não ganharam sua divisão (o chamado Wild-Card). Os playoffs de cada Conferência são separados e disputados por seis times cada. Em cada conferência, os 4 campeões de divisão são classificados com os números de 1 a 4, na ordem da melhor campanha na temporada regular. Os dois times de Wild-Card recebem os números 5 e 6. Na primeira semana dos playoffs, chamada de "Wild Card Weekend" (em geral o primeiro fim de semana de Janeiro), o time 3 pega o time 6 e o time 4 pega o 5, enquanto os times 1 e 2 não jogam. A segunda semana é chamada de "Divisional Playoff", e corresponde às semifinais da Conferência. O time 1 pega o pior time que avançou do "Wild Card Weekend", e o time 2 pega o melhor time a ter avançado do "Wild Card Weekend". Finalmente, na terceira semana ocorre a final da Conferência. Todos os confrontos são em jogo

único disputado na casa do melhor time, com a melhor classificação na temporada regular.

#### 2.6.4 O Super Bowl – A Grande Final

O Super Bowl é como é chamada a final da NFL. Disputado em um jogo único sempre no primeiro Domingo de Fevereiro em uma sede pré-definida. Os campeões da American Conference e da National Conference decidem o campeonato. Em 2010 o Super Bowl foi realizado no dia 7 de Fevereiro em Miami.

**Ilustração 1 –** Constituição dos cruzamentos nos *playoffs*



#### 2.6.5 A Temporada de 2009 da National Football League

A Temporada 2009 da National Football League foi a temporada número 90 da NFL, a principal liga profissional de futebol americano dos Estados Unidos. A temporada regular começou em 10 de setembro. A temporada terminou com o Super Bowl XLIV, jogo que decidiu o título no dia 7 de fevereiro de 2010, no Sun Life Stadium, em Miami Gardens, Flórida, onde o New Orleans Saints derrotou o Indianapolis Colts por 31 a 17.

## 2.6.6 Classificação da Temporada de 2009

A tabela a seguir mostra a classificação final da Temporada regular de 2009 da NFL.

**Tabela 3 – Classificação final da temporada regular de 2009/2010**

<b>AFC Leste</b>							
<b>Time</b>	<b>V</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>PCT</b>	<b>PF</b>	<b>PS</b>	<b>TD</b>
(3) New England Patriots	10	6	0	62,5%	427	285	50
(5) New York Jets	9	7	0	56,3%	348	236	37
Miami Dolphins	7	9	0	43,8%	360	390	41
Buffalo Bills	6	10	0	37,5%	258	326	25
<b>AFC Norte</b>							
<b>Time</b>	<b>V</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>PCT</b>	<b>PF</b>	<b>PS</b>	<b>TD</b>
(4) Cincinnati Bengals	10	6	0	62,5%	305	291	34
(6) Baltimore Ravens	9	7	0	56,3%	391	261	47
Pittsburgh Steelers	9	7	0	56,3%	368	324	41
Cleveland Browns	5	11	0	31,3%	245	375	25
<b>AFC Sul</b>							
<b>Time</b>	<b>V</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>PCT</b>	<b>PF</b>	<b>PS</b>	<b>TD</b>
(1) Indianapolis Colts	14	2	0	87,5%	416	307	53
Houston Texans	9	7	0	56,3%	388	333	46
Tennessee Titans	8	8	0	50,0%	354	402	39
Jacksonville Jaguars	7	9	0	43,8%	290	380	34
<b>AFC Oeste</b>							
<b>Time</b>	<b>V</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>PCT</b>	<b>PF</b>	<b>PS</b>	<b>TD</b>
(2) San Diego Chargers	13	3	0	81,3%	454	320	51
Denver Broncos	8	8	0	50%	326	324	34
Oakland Raiders	5	11	0	31,3%	197	379	17
Kansas City Chiefs	4	12	0	25,0%	294	424	31
<b>NFC Leste</b>							
<b>Time</b>	<b>V</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>PCT</b>	<b>PF</b>	<b>PS</b>	<b>TD</b>
(3) Dallas Cowboys	11	5	0	68,8%	361	250	43
(6) Philadelphia Eagles	11	5	0	68,8%	429	337	47
New York Giants	8	8	0	50,0%	402	427	46
Washington Redskins	4	12	0	25,0%	266	336	29
<b>NFC Norte</b>							
<b>Time</b>	<b>V</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>PCT</b>	<b>PF</b>	<b>PS</b>	<b>TD</b>
(2) Minnesota Vikings	12	4	0	75,0%	470	312	56
(5) Green Bay Packers	11	5	0	68,8%	461	297	54
Chicago Bears	7	9	0	43,8%	327	375	36
Detroit Lions	2	14	0	12,5%	262	494	28
<b>NFC Sul</b>							
<b>Time</b>	<b>V</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>PCT</b>	<b>PF</b>	<b>PS</b>	<b>TD</b>
(1) New Orleans Saints	13	3	0	81,3%	510	341	64
Atlanta Falcons	9	7	0	56,3%	363	325	44
Carolina Panthers	8	8	0	50,0%	315	308	35
Tampa Bay Buccaneers	3	13	0	18,8%	244	400	28

NFC Oeste							
Time	V	D	E	PCT	PF	PS	TD
(4) Arizona Cardinals	10	6	0	63%	375	325	46
San Francisco 49ers	8	8	0	50%	330	281	39
Seattle Seahawks	5	11	0	31%	280	390	30
St. Louis Rams	1	15	0	6%	175	436	17

*V = Vitórias, D = Derrotas, E = Empates, PCT = Porcentagem de vitórias, PF = Pontos feitos, PS = Pontos sofridos, TD = Touchdowns*

A tabela a seguir mostra a classificação final dos *Playoffs* e do Super Bowl XLIV da NFL.

**Tabela 4 – Classificação final dos playoffs e do Super Bowl XLIV**

Wild-Card Round		Divisional Round		Championship Round		Super Bowl XLIV	
<b>AFC</b>							
(5) N.Y. Jets	24	(5) N.Y. Jets	17				
(4) Cincinnati	14			(5) N. Y. Jets	17		
		(2) San Diego	14			(1) Indianapolis	17
(6) Baltimore	33	(6) Baltimore	3				
(3) New England	14			(1) Indianapolis	30		
		(1) Indianapolis	20				
<b>NFC</b>							
(6) Philadelphia	14	(3) Dallas	3				
(3) Dallas	34			(2) Minnesota	28		
		(2) Minnesota	34			(1) New Orleans	31
(5) Green Bay	45	(4) Arizona	14				
(4) Arizona	51			(1) New Orleans	31		
		(1) New Orleans	45				

## 3 MATERIAIS E MÉTODOS

### 3.1 Caracterização do Estudo

Esse estudo se caracteriza como uma pesquisa descritiva. Segundo Gil (2002), a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de levantamento.

### 3.2 População Alvo

Este trabalho envolveu análise dos *touchdowns* obtidos por atletas profissionais da *National Football League*, participantes da temporada de 2009/2010.

### 3.3 Instrumentos

Os dados coletados foram catalogados em fichas de observação criadas pelo próprio autor (Ver APÊNDICES A e B), contendo as seguintes variáveis: A rodada, a data em que ocorreu a partida, as equipes envolvidas na partida e o placar final da partida, o período e o tempo de jogo em que ocorreu o *touchdown*, o nome da equipe responsável pelo *touchdown*, o nome do jogador responsável pelo *touchdown* e sua posição, segundo o site da própria liga, o tipo da jogada que culminou em *touchdown* (corrida, passe, retorno ou defensivo), em qual tentativa (*down*) ocorreu o *touchdown*, e quantas jardas foram percorridas na jogada que culminou no *touchdown*.

### 3.4 Procedimentos

Para a realização deste trabalho foram utilizados os dados disponíveis nas súmulas oficiais (*game books*) dos 256 jogos da temporada regular NFL e mais 11 jogos contando os *playoffs* e o *Super Bowl XLIV*, que são divulgadas no site oficial da Liga ([www.nfl.com](http://www.nfl.com)).

### 3.5 Análise dos Dados

O tratamento dos dados foi realizado através de estatística descritiva, sendo distribuídos em números absolutos e percentuais dos *touchdowns* realizados na temporada regular e nos *playoffs* separadamente.

Foram analisadas as variáveis: O tipo da jogada que culminou no *touchdown*, se foi uma jogada de corrida, de passe, um retorno, ou se foi defensivo. A posição do jogador que anotou o *touchdown* segundo o site oficial da liga, podendo ser *Defensive Back* (DB), *Defensive Line* (DL), *Linebacker* (LB), *Punter* (P), *Quarterback* (QB), *Runningback* (RB), *Tight End* (TE) ou *Wide Receiver* (WR)

O número de jardas percorridas na jogada que culminou em *touchdown*, divididas em faixas: de 1 a 10, de 11 a 20, de 21 a 30, de 31 a 40, de 41 a 50, de 51 a 60, de 61 a 70, de 71 a 80, de 81 a 90, de 91 a 100, superior a 100 jardas ou se a jogada ocorreu dentro da *End Zone*.

O *down* (tentativa) em que ocorreu o *touchdown*, podendo ser na primeira tentativa, segunda tentativa, terceira tentativa, quarta tentativa ou outras situações como bloqueio de *Field Goal*, *Fumble* recuperado, interceptação de passe, retorno de *Kickoff*, bloqueio de *Punt* ou retorno de *Punt*.

E o período em que o *touchdown* foi anotado, podendo ser no primeiro período, segundo período, terceiro período, quarto período ou na prorrogação (*overtime*).

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

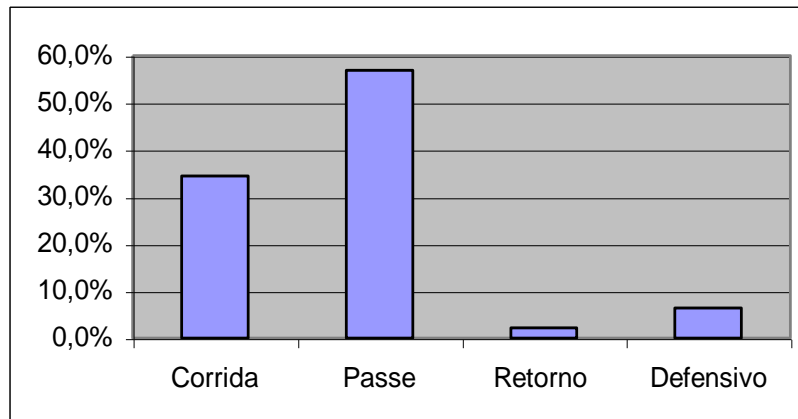
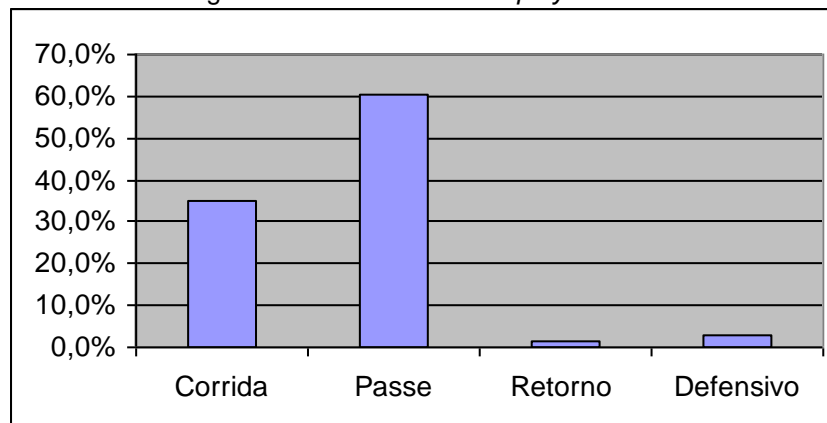
Apesar das diversas variáveis envolvidas nas situações de jogo relacionadas aos *touchdowns* anotados e também ao fato de existirem outras formas de pontuação no Futebol Americano, o presente estudo analisará alguns aspectos para seu significativo desenvolvimento.

Observamos no Quadro 2 que houve uma porcentagem significativa de jogadas de passe que resultaram em *touchdown* em relação aos outros tipos de jogada, tanto na temporada regular quanto nos *playoffs*, 56,9% e 60,6% respectivamente. Não descartando a importância das outras formas de anotar *touchdowns*, especialmente as jogadas de corrida, que também atingiram um percentual significativo, 34,4% na temporada regular e 34,8% nos *playoffs*.

**Quadro 2** – Tipo de jogada que originou os *touchdowns*

<b>Jogada</b>	<b>Temp. regular</b>		<b>Playoffs</b>	
Corrida	34,4%	429	34,8%	23
Passe	56,9%	710	60,6%	40
Retorno	2,2%	28	1,5%	1
Defensivo	6,4%	80	3,0%	2
Total	100,0%	1247	100,0%	66

Segundo Johnson (1987), um bom jogo corrido é essencial para estabelecer um equilíbrio ofensivo, porque o ataque pode ser mais efetivo quando a equipe adversária precisa se preparar para defender-se contra passes e corridas. Se a defesa souber que seu oponente não poderá mover a bola pelo solo, ela utilizará sempre jogada contra o passe.

**Gráfico 1** – Origem dos *touchdowns* na temporada regular**Gráfico 8** – Origem dos *touchdowns* nos *playoffs*

Esse resultado nos mostra que uma equipe com capacidade de utilizar essas duas formas de ataque com qualidade pode fazer a diferença tanto ao longo dos 16 jogos da temporada regular como nos *Playoffs*, em que cada fase é decidida em uma única partida.

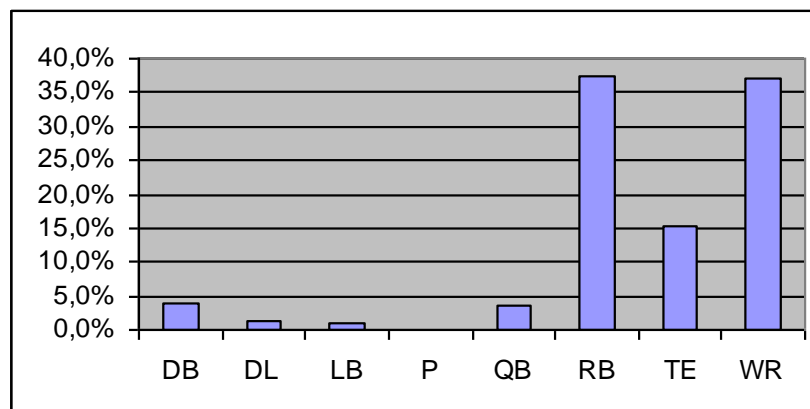
No Quadro 3 podemos notar que, em relação à posição dos jogadores que anotaram os *touchdowns*, as posições ofensivas que têm como principal função finalizar as jogadas, *Running Backs* (RB) e *Wide Receivers* (WR), foram responsáveis pelo maior percentual dos *touchdowns* durante a temporada regular com 37,5% e 37,0% respectivamente, e também nos *playoffs* com 37,9% e 40,9% respectivamente.

**Quadro 3** – Posição do jogador que efetuou o *touchdown*

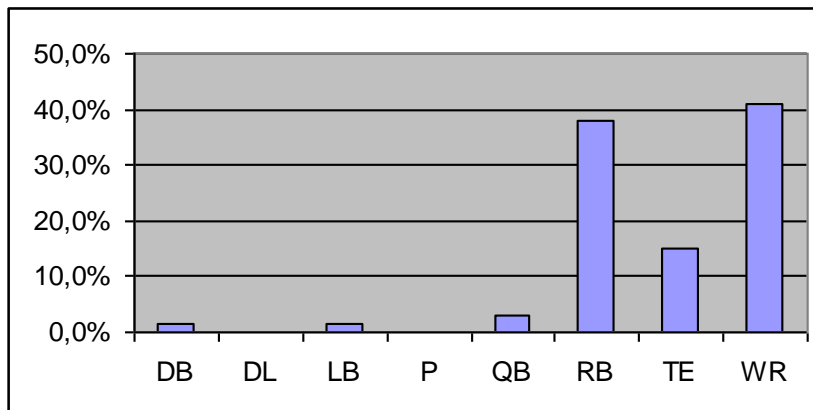
Posição	Temp. Regular		Playoffs	
DB	3,9%	49	1,5%	1
DL	1,4%	17	0,0%	0
LB	1,0%	13	1,5%	1
P	0,1%	1	0,0%	0
QB	3,6%	45	3,0%	2
RB	37,5%	468	37,9%	25
TE	15,4%	192	15,2%	10
WR	37,0%	462	40,9%	27
Total	100,0%	1247	100,0%	66

DB – *Defensive back*; DL – *Defensive line*, LB – *Linebacker*, P – *Punter*, QB – *Quarterback*, RB – *Running back*, TE – *Tight end*, WR – *Wide receiver*

Outra posição que também obteve um percentual significativo de *touchdowns* durante a temporada foram os *Tight Ends* (TE) com 15,4% na temporada regular e 15,2% nos *playoffs*. Lembrando que essa posição tem outras funções além de finalizar as jogadas, como bloquear a linha defensiva adversária e proteger seus companheiros.

**Gráfico 9** – Posição do jogador que efetuou o *touchdown* na temporada regular

**Gráfico 10** – Posição do jogador que efetuou o *touchdown* nos *playoffs*



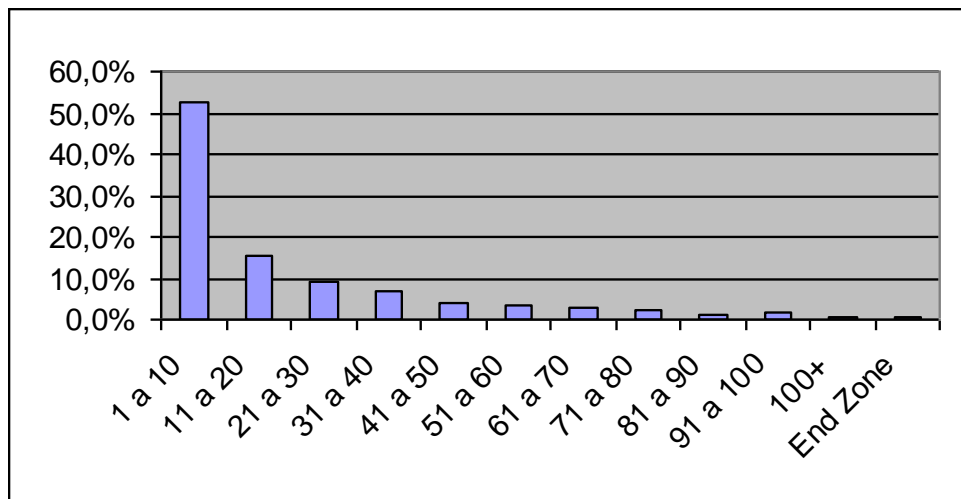
Na posição de *Quarterback* (QB) foram levados em consideração apenas os *touchdowns* realizados por eles recebendo um passe ou correndo com a posse da bola, não sendo considerados os *touchdowns* que ocorreram oriundos de seus passes. As posições que não efetuaram nenhum *touchdown* durante a temporada regular e os *playoffs* não foram consideradas no estudo.

O Quadro 4 nos mostra os *touchdowns* separados pelo número de jardas que foram percorridas na jogada que culminou em *touchdown*. Pode-se observar que a maioria das jogadas que resultaram em *touchdown* se iniciou a uma distância inferior ou igual a 10 jardas, sendo 52,4% na temporada regular e 48,5% nos *playoffs*. As jogadas que ocorreram dentro da *End Zone* foram jogadas defensivas, como *Punt* bloqueado ou *Fumble*, e elas ocorreram somente na temporada regular, com 0,6% do total de *touchdowns*. As jogadas em que foram percorridas mais de 100 jardas para a realização do *touchdown*, 5 na temporada regular e 0 nos *playoffs*, foram todas jogadas de retorno de *Kickoff*.

**Quadro 4** – Jardas percorridas na jogada que culminou em *touchdown*

Jardas	Temp. Regular	Playoffs	
1 a 10	52,4%	654	48,5%
11 a 20	15,2%	190	24,2%
21 a 30	9,1%	113	1,5%
31 a 40	7,1%	89	4,5%
41 a 50	3,8%	48	9,1%
51 a 60	3,4%	42	1,5%
61 a 70	2,8%	35	1,5%
71 a 80	2,6%	32	6,1%
81 a 90	1,1%	14	3,0%
91 a 100	1,4%	18	0,0%
100+	0,4%	5	0,0%
End Zone	0,6%	7	0,0%
Total	100,0%	1247	100,0%

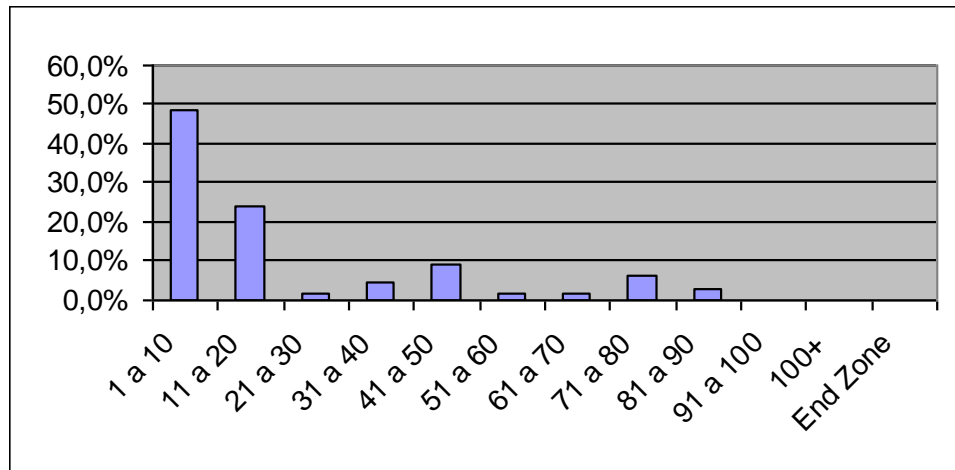
Ao analisarmos o Gráfico 5, pode-se perceber a incidência de *touchdowns* diminuiu conforme o número de jardas percorridas aumentou, durante a temporada regular.

**Gráfico 11** – Jardas percorridas na jogada que culminou em *touchdown* durante a temporada regular

Em relação aos *playoffs* algumas diferenças foram observadas, nas faixas de 11 a 20 jardas, 41 a 50 jardas e 71 a 80 jardas o percentual de *touchdowns* foi significativamente maior do que na temporada regular, e nas faixas de 21 a 30 jardas, de 31 a 40 jardas e 51 a 60 foi menor. Além disso, na faixa de 91 a 100

jardas, em jogadas com mais de 100 jardas e em jogadas na *End Zone* não ocorreram *touchdowns*, como podemos notar no Gráfico 6.

**Gráfico 12** – Jardas percorridas na jogada que culminou em *touchdown* nos *playoffs*



Enfim, ao analisarmos essa variável, é possível concluir que jogadas de curtas distâncias, de até 20 jardas têm uma maior incidência de *touchdowns* tanto na temporada regular como nos *playoffs*. Sendo assim, pode-se supor que seja interessante basear os treinamentos em jogadas nessa faixa de distância.

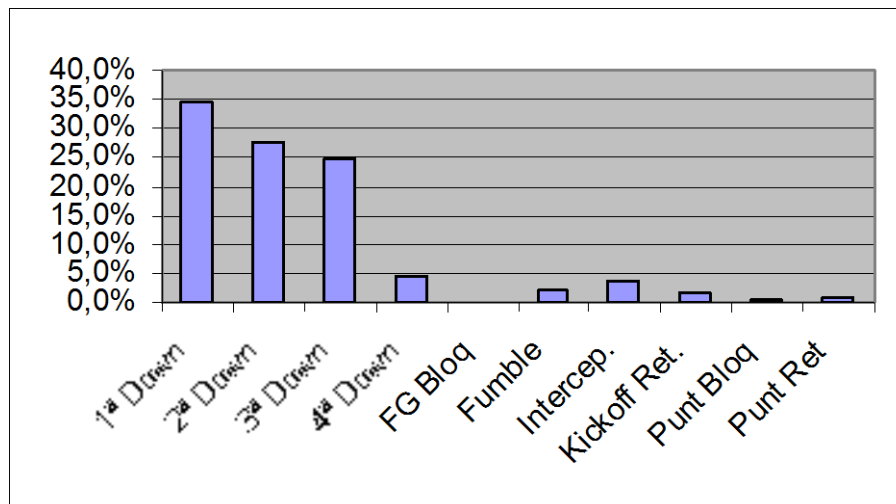
**Quadro 5** – Situação em que se iniciou a jogada que terminou em *touchdown*

Situação	Temp. Regular	Playoffs
1º Down	34,5%	47,0%
2º Down	27,7%	28,8%
3º Down	24,5%	16,7%
4º Down	4,7%	3,0%
FG Bloq	0,2%	0,0%
Fumble	2,1%	1,5%
Intercep.	3,8%	1,5%
Kickoff Ret.	1,4%	0,0%
Punt Bloq	0,3%	0,0%
Punt Ret	0,8%	1,5%
Total	100,0%	100,0%

FG Bloq – Bloqueio de *Field Goal*, Intercep. – Interceptação, *Kickoff Ret* – Retorno de *Kickoff*, *Punt Bloq* – Bloqueio de *Punt*, *Punt Ret* – retorno de *Punt*

No Quadro 5 é analisada a situação que originou a jogada que culminou em *touchdown*. Com isso pode-se observar que os *touchdowns* foram originados na sua maioria, em jogadas de ataque (1º *Down*, 2º *Down*, 3º *Down* e 4º *Down*), tanto na temporada regular como nos *playoffs*. Isso pode ser explicado pelo fato de que as jogadas ofensivas são programadas com essa finalidade. Ao contrário das outras situações (bloqueio de *Field Goal*, *Fumble*, interceptação, retorno de *Kickoff*, bloqueio de *Punt* e retorno de *Punt*), que são efetuadas pela defesa ou pelos especialistas, e por isso, são situações esporádicas e imprevisíveis.

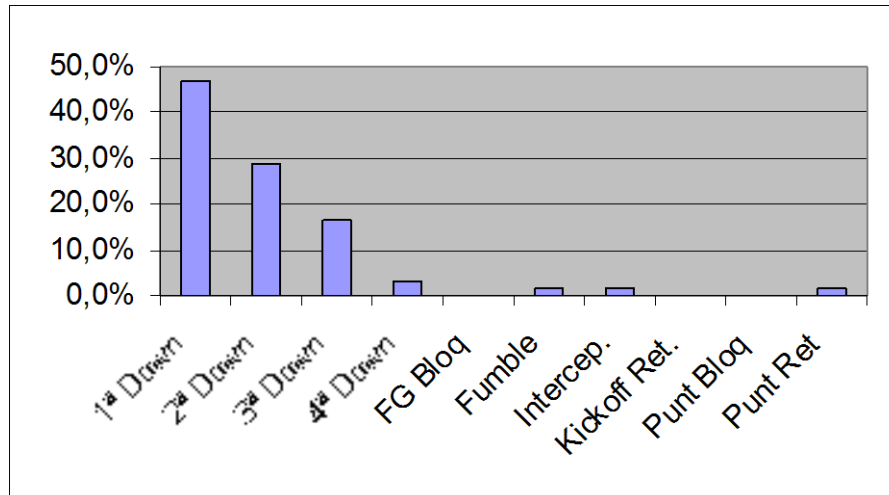
**Gráfico 13** – Situação em que se iniciou a jogada que terminou em *touchdown* na temporada regular



No Gráfico 7 pode-se observar que ocorreu um percentual maior de *touchdowns* originados em jogadas de 1º *Down* em relação às outras situações de ataque durante a temporada regular. Isso pode ser explicado pelo fato de ser a 1ª tentativa de 4 possíveis, exercendo, teoricamente, menor pressão psicológica sobre o ataque. Em relação às situações de 4º *Down*, o percentual de *touchdowns* é significativamente menor. Isso se deve ao fato de que, nessas situações a equipe opte, na maioria das vezes, por jogadas conservadoras como o *Punt* ou o *Field Goal* para evitar a perda da posse de bola.

Nos *playoffs* essa relação ocorre de forma semelhante, exceto ao fato de que nas situações de bloqueio de *Field Goal*, retorno de *Kickoff* e bloqueio de *Punt* não terem originados *touchdowns* nesse período, como podemos observar no Gráfico 8.

**Gráfico 14** - Situação em que se iniciou a jogada que terminou em *touchdown* nos *playoffs*



Em relação ao período do jogo em que ocorreram os *touchdowns*, o Quadro 6 demonstra que os maiores índices de *touchdowns* ocorreram no 2º período com 31,5% na temporada regular e 30,3% nos *playoffs*, e no 4º período com 28,4% na temporada regular e 25,8% nos *playoffs*.

**Quadro 6** – Período em que os *touchdowns* foram anotados

Período	Temp. Regular		Playoffs	
	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade
1º	19,6%	245	22,7%	15
2º	31,5%	393	30,3%	20
3º	20,3%	253	19,7%	13
4º	28,4%	354	25,8%	17
OT	0,2%	2	1,5%	1
Total	100,0%	1247	100,0%	66

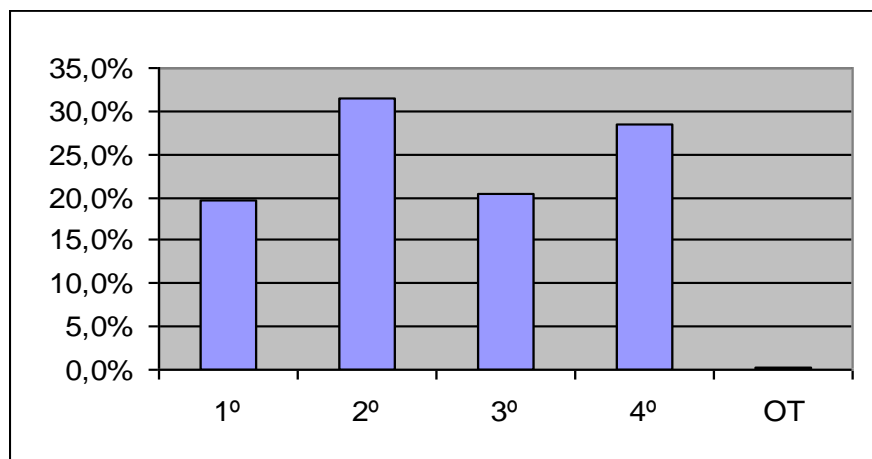
OT – overtime

Esse resultado pode ser explicado pelo fato de que o 1º e o 3º períodos são iniciados através de *Kickoff*. Já o 2º e o 4º períodos são iniciados

dando sequência à jogada que encerrou o período anterior. Sendo assim, a pressão pela definição da jogada é maior no 2º e no 4º períodos do que no 1º e no 3º.

Em relação à prorrogação (*overtime*), o baixo número de ocorrências em relação aos outros períodos do jogo se deve a dois fatores principais: Primeiro, ao baixo número de partidas que permanecem empatadas ao término do 4º período. Segundo, devido ao fato de que, na maioria das vezes, o *overtime* é decidido por um *Field Goal*, uma vez que, pela regra, o *overtime* termina no instante em que uma das equipes some pontos, e a maneira teoricamente mais rápida e segura de pontuar nessa situação é o *Field Goal*.

**Gráfico 9** – Período em que os *touchdowns* foram anotados na temporada regular

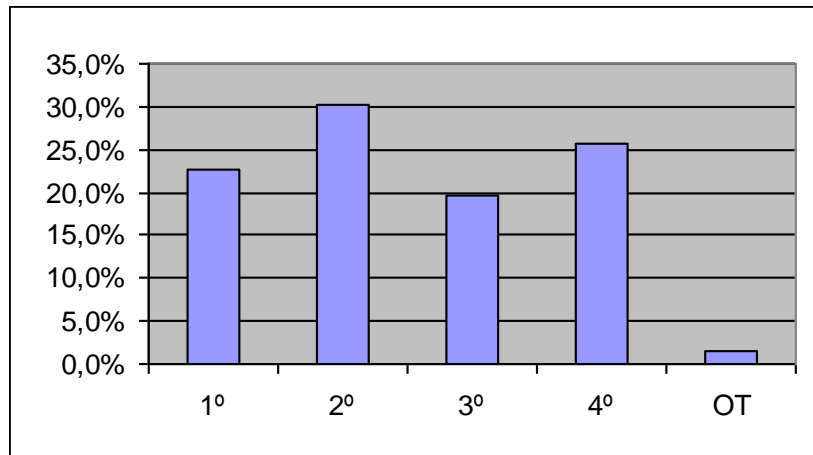


Ao analisarmos os Gráficos 10 e 11 pode-se perceber que não ocorreram diferenças significativas entre os valores percentuais relacionados à temporada regular e os *playoffs* nessa variável.

Pôde-se observar uma maior incidência de *touchdowns* oriundos de jogadas de passe, com 56,9% na temporada regular e 60,6% nos *playoffs*, nos trazendo um indicativo de que as jogadas de passe são as mais efetivas na

obtenção de *touchdowns* e as mais difíceis de serem evitadas pela defesa adversária, apesar da sua maior complexidade em relação às jogadas de corrida.

**Gráfico 10** - Período em que os *touchdowns* foram anotados nos *playoffs*



No que diz respeito à posição dos jogadores que mais anotaram *touchdowns* ao longo da temporada, as posições de ataque que têm como função principal a finalização das jogadas, *Wide Receivers* e *Running Backs*, obtiveram os maiores índices com 37,0% e 37,5% na temporada regular e 40,9% e 37,9% nos *playoffs*, respectivamente. Sendo assim, fica evidente a importância de uma metodologia de treinamento específica para cada posição.

Em relação ao número de jardas percorridas na jogada que culminou em *touchdown*, a faixa de 1 a 10 jardas alcançou um índice de 52,4% dos *touchdowns* na temporada regular e 48,5% nos *playoffs*, seguido pela faixa de 11 a 20 jardas com 15,2% na temporada regular e 24,2% nos *playoffs*. As jogadas de longas distâncias alcançaram baixos percentuais, devido à sua maior dificuldade de execução em relação às jogadas de distâncias mais curtas, de até 20 jardas.

Outra análise foi feita em relação à situação em que se iniciou a jogada que culminou em *touchdown*. Foi possível notar que a maioria dos *touchdowns* ocorreu em jogadas de 1º *Down*, com 34,5% na temporada regular e

47,0% nos *playoffs*, além disso, ao somar os percentuais das três principais situações de ataque, 1º *Down*, 2º *Down* e 3º *Down*, temos como resultado 86,7% dos *touchdowns* na temporada regular e 92,5% nos *playoffs*, demonstrando, mais uma vez a importância das jogadas de ataque na obtenção de *touchdowns*.

Foi analisado também, neste estudo, o período do jogo em que ocorreram os *touchdowns*. Com 31,5% dos *touchdowns* na temporada regular e 30,3% nos *playoffs*, o 2º período foi o que obteve os maiores índices. Porém é possível afirmar que todos os períodos têm a mesma importância em relação a esse quesito, demonstrando que a concentração dos atletas deve ser treinada para que eles estejam preparados durante toda a partida.

## 5 CONCLUSÕES

Analisando os dados e os resultados obtidos através deste estudo, e somando-se a isto o objetivo nele proposto, puderam-se considerar alguns pontos importantes.

É evidente a importância de métodos de treinamento que respeitem os princípios do treinamento esportivo, entre eles o princípio da especificidade, que no Futebol Americano é de extrema relevância para um desempenho de sucesso. Um esporte em que as posições e funções dos jogadores são definidas e específicas, além disso, para que o êxito seja obtido, é necessário que as jogadas ocorram de forma sincronizada entre todos os jogadores, cada um na sua função pré-definida.

Sendo assim, com os resultados obtidos nesse estudo, podemos traçar um perfil dos *touchdowns* anotados na temporada 2009/2010 da NFL, tanto na temporada regular quanto nos *playoffs*, caracterizando-se como uma jogada de passe, para um jogador da posição de *Wide Receiver* ou *Runningback*, iniciando-se a uma distância de até 10 jardas da *End Zone*, em uma situação de 1º *Down* no 2º período de jogo.

Um dos fatores limitantes deste estudo foi a falta de literatura especializada em situações técnico-táticas relacionadas ao Futebol Americano. Estudos dessa natureza se fazem primordiais para um melhor entendimento sobre essa modalidade que se desenvolve cada vez mais em nosso país, e, além disso, podem contribuir para melhor estruturação de programas de treinamento com a devida fundamentação científica.

## REFERÊNCIAS

A HISTÓRIA da NFL Disponível em: <<http://www.gravediggers.com.br/a-historia-da-nfl/>>. Acesso em: 15 set. 2010.

ADLER, A. J. (Comp.). **FUTEBOL AMERICANO PARA TELESPECTADORES BRASILEIROS**. São Paulo: ., 2002.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL AMERICANO E BANDEIRA DO BRASIL. **Tradução e adaptação das regras da IFAF (Federação Internacional de Futebol Americano) para o Brasil**. , 2009. 101 p. Disponível em: <[http://www.afabonline.com.br/v3/uploads/regras/REGRAS\\_AFAB\\_2009\\_-\\_GRAMA.pdf](http://www.afabonline.com.br/v3/uploads/regras/REGRAS_AFAB_2009_-_GRAMA.pdf)>. Acesso em: 11 dez. 2009.

BRAZ, T. V.; BORIN, J. P. ANÁLISE QUANTITATIVA DOS JOGOS DE UMA EQUIPE PROFISSIONAL DA. **Revista da Educação Física: UEM, Maringá**, v. 20, n. 1, p.33-42, 1 jan. 2009. Trimestral.

FRONTELMO, P. A. C. S.; RIBEIRO, C. H. de V.. **Futebol americano no Brasil:: estratégias e limitações no país do futebol** . Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/>>. Acesso em: 16 nov. 2006.

GARGANTA, J. A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, ., v. 1, n. 1, p.57-64, 2001.

GAYA, A. et al. **Ciências do Movimento Humano: Introdução à metodologia da pesquisa**. Porto Alegre: Artmed, 2008. 304 p.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 171 p.

HICKMANN, S. A.. **Impulsivity as a predictor of athletic success and negative consequences in NFL football players**. 2004. 139 f. Dissertação (Doutorado) - Curso de Psicologia, Departamento de Psicologia, University Of Massachusetts, Massachusetts, 2004.

JOHNSON, J. L.. **How to watch football**. 2. ed. [s. L.]: Accent, 1987. 102 p.

MÜLLER, M. S.; CORNELSEN, Julce Mary. **Normas e padrões para teses, dissertações e monografias**. 5. ed. Londrina: Eduel, 2003. 155 p.

NFL : National Football League Disponível em:  
<<http://footballaoextremo.blogspot.com/2009/10/ncaa-e-nfl-os-dois-maiores-campeonatos.html>>. Acesso em: 15 set. 2010.

SCHIFFER, D.; DUROSKA, L. **Football rules in pictures**. New York: Perigee Books, 1988. 80 p.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 419 p.

VENDITE, L. L.; MORAES, A. C. de; VENDITE, Carolina Coluccio. SCOUT NO FUTEBOL: UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA. **Revista Conexões**, Campinas, n. 1, p.183-194, 2003.

VILLELA, L. D. S.. **ANÁLISE DOS GOLS FEITOS POR ATACANTES NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL - 2008**. 2009. 68 f. Monografia (Bacharel) - Curso de Esporte, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2009.

## GLOSSÁRIO

**BLIND SIDE:** A lateral oposta ao lado em que o jogador estiver visualizando.

**DOWN:** São as chamadas tentativas que uma equipe de ataque tem para avançar as jardas no campo. Inicialmente os atacantes possuem quatro downs, renovados automaticamente quando alcançam as dez jardas regulamentares.

**END ZONE:** Área final com dez jardas de extensão onde, o jogador deverá penetrar para conquistar um touchdown.

**FIELD GOAL:** Quando um chute passa entre as traves de goal (em cima da trave transversal e entre as linhas verticais), este valerá três pontos.

**FUMBLE:** Quando um atleta deixa a bola escapar de suas mãos, deixando-a livre para ser capturada por qualquer outro jogador. No flag, quando o atleta deixa a bola cair, a jogada para e nenhum outro jogador pode pegá-la para continuar o jogo.

**HUDDLE:** A reunião dos jogadores em volta de uma roda, quando então planejam a próxima jogada a ser executada.

**KICKOFF:** Chute inicial que colocará a bola em jogo. A equipe vencedora do sorteio determinará se quer receber a bola ou chutá-la. A posição no campo para o chute de kickoff é a jarda de número 30. No flag chuta-se da end zone.

**LINHA DE SCRIMAGE:** São duas linhas imaginárias que determinam o local onde os atletas da linha ofensiva e defensiva ficarão alinhados.

**ON-SIDE KICK:** Um chute curto de pelo menos 10 jardas, visando à recuperação da posse de bola.

**OVERTIME:** Após o empate no tempo regulamentar, a partida vai para um período extra de quinze minutos, onde a equipe que pontuar primeiro vence. Este novo tempo é conhecido como sudden death (morte súbita).

**PUNT:** Jogada consistida em chutar a bola para o time adversário fazer um retorno e tomar posse da bola.

**SAFETY:** Pontuação dada quando o jogador com a posse da bola recebe um tackle dentro da sua end zone. Um snap imperfeito em que a bola cai na end zone do próprio time sem a intervenção de nenhum jogador também caracteriza safety. O safety vale 2 pontos.

**TACKLE:** É a pancada recebida pelo jogador com a posse de bola que visa derrubá-lo e parar a jogada.

## **APÊNDICES**



